

MESTRADO e DOUTORADO

- BIOTECNOLOGIA*
- DESENVOLVIMENTO LOCAL*
- EDUCAÇÃO
- PSICOLOGIA
- CIÊNCIAS AMBIENTAIS
E SUSTENTABILIDADE

*Somente Mestrado

INSCRIÇÕES ABERTAS



Hemerson Pistori

UCDB comemora conquistas na área da pesquisa científica

No ano em que comemoramos nossos 50 anos de presença na educação superior, muito nos alegra a informação divulgada recentemente pela Folha de São Paulo de que somos a universidade que mais publica artigos científicos com colaboração internacional no Mato Grosso do Sul, à frente, inclusive, de todas as universidades governamentais. Esse resultado é fruto de uma estrutura já muito bem consolidada de pesquisa, com mais de 30 grupos distribuídos nas mais diversas áreas do conhecimento, como agronomia, biotecnologia, ciências ambientais, desenvolvimento local, educação, engenharias e psicologia, entre outras.

A UCDB possui em seus programas de mestrado e doutorado uma proporção altíssima de docentes com bolsa-produtividade do CNPQ, quando comparada a outras universidades do estado. Essas bolsas são concedidas pelo governo federal através de um processo de seleção nacional bastante concorrido e que premia os pesquisadores mais pro-

dutivos do país. Nossos pesquisadores já foram convidados para apresentar os resultados de seus trabalhos em mais de 15 países, como Canadá, França, Inglaterra, Portugal, Espanha, Estados Unidos, México e Chile.

A qualidade na produção de novos conhecimentos pelos docentes da UCDB também pode ser medida pela aceitação de seus trabalhos em diversas revistas nacionais e internacionais de alto impacto, cujo processo de seleção é bastante rigoroso. A própria UCDB também possui seus periódicos científicos, todos bem consolidados, recebendo submissões de pesquisadores de todo o país e também do exterior. Entre esses periódicos, destacamos a revista Tellus, que obteve um conceito bastante elevado nas áreas da Educação (A2) e Antropologia/Arqueologia (B2) no Qualis da CAPES.

São inúmeras as conquistas da UCDB nos últimos anos, na área da pesquisa científica, e, para citar apenas algumas, destacamos os prêmios FINEP e Santander, a classificação de melhor programa de iniciação científica do Centro-Oeste e a aprovação de apoio para projetos de pesquisa por instituições renomadas como Fundação Ford, PETROBRAS, CNPQ, FINEP e CAPES.

Esta edição traz uma matéria especial sobre os programas de mestrado e doutorado da UCDB que estão com as inscrições abertas para os interessados em uma formação de alta qualidade e reconhecida excelência. Para finalizar, enquanto escrevamos este editorial recebemos ainda a notícia de mais uma importante conquista da UCDB para o nosso estado: a aprovação pela CAPES do primeiro Doutorado em Psicologia no Mato Grosso do Sul!

Boa Leitura!

Hemerson Pistori

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UCDB

FRASE DE DOM BOSCO

“Que adianta ficar chorando pelos males deste mundo? É melhor que lutemos com todas as forças para minorá-los.”



ÍNDICE

03

GRADUAÇÃO

Iniciado há 15 anos, o curso de Educação Física da UCDB comemora o crescimento do mercado de trabalho e a boa formação de licenciados e bacharéis.

04

ENTREVISTA

Circe Maria Fernandes Bittencourt é professora da Universidade de São Paulo e da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e esteve na UCDB, no início do mês, para participar do XI Encontro de História de Mato Grosso do Sul. Nessa entrevista, ela fala sobre o ensino da História nas escolas e sobre as licenciaturas.

05

SAÚDE ANIMAL

Projeto de extensão Esterilização de Pequenos Animais atende comunidade acadêmica e externa realizando a castração de cães e gatos para evitar doenças e a superpopulação destes animais.

06

DESTAQUE

Equipe de TV da Inglaterra esteve no Biotério para filmar os animais do serpentiário. O lançamento mundial do documentário está previsto para 2013.

07

MESTRADO E DOUTORADO

Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Católica estão com inscrições abertas até o dia 9 de novembro.

08

COMUNICAÇÃO

Acadêmicos de Publicidade e Propaganda continuam se destacando em premiações. Na última edição da Intercom, realizada em Fortaleza, acadêmica venceu na categoria Outdoor.

09

ESPORTES

Hegemonia da UCDB nos Jogos Abertos de Campo Grande é confirmada com o oitavo título consecutivo de campeã geral. Os atletas da Instituição somaram 104 pontos no total, bem acima do segundo colocado.

10

PASTORAL

Artigo relata a importância dos cooperadores salesianos na família criada por Dom Bosco.

11

AGENDA UNIVERSITÁRIA

Eventos, dicas de sites e livros.

12

SANTIDADE SALESIANA

Biografia dos Servos de Deus Maria Troncatti e Afílio Giordani, salesianos que tiveram iniciado o processo de canonização pela Santa Sé.



Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Borges

Pró-Reitora de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB: elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. Periodicidade mensal. E-mail: noticias@ucdb.br

ucdb.br. Telefones: (67) 3312-3355 e 3312-3359. Fax: (67) 3312-3353. Site: www.ucdb.br. Jornalistas: Jakson Pereira (DRT: 467/MS) e Silvia Tada (DRT: 33/17/13). Diagramação: Designer - Maria Helena Benites. Revisão: Maria Helena Silva Cruz. Tiragem: 8.000 exemplares.

Instituições ou pessoas interessadas em receber esta publicação, entrar em contato pelo e-mail: noticias@ucdb.br.

A Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - não se responsabiliza pelos artigos assinados ou de origem definida. Os textos, mesmo quando não publicados, não serão devolvidos aos autores.

Entidade filiada à:

IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior

ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira

ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

COMEMORAÇÃO

Educação Física completa 15 anos

Infraestrutura, corpo docente e ampla participação dos acadêmicos em projetos de extensão são diferenciais do curso

Michelle Akamine

SILVIA TADA

Praticar exercícios físicos de maneira correta e orientada é a forma mais segura de entrar em forma com saúde e sem riscos. Com isso, cresce e se consolida a função do profissional de Educação Física, e o cenário é comemorado por acadêmicos e professores do curso da Universidade Católica Dom Bosco, que neste ano completa 15 anos de funcionamento.

Coordenada pela professora Luciane Coelho Rabel, a graduação forma bacharéis e licenciados em Educação Física, com diferenciais, tais como ampla participação dos acadêmicos em projetos de extensão, realização de seminários, atividades integradas, infraestrutura completa, entre outros. “Há inúmeros projetos de extensão ligados ao curso de Educação Física ou interdisciplinares que permitem a participação dos nossos acadêmicos. Essa bagagem que acumulam é um diferencial importante na hora de se colocar no mercado de trabalho”, enfatizou a coordenadora.

Acadêmicos interessados em atuar no ensino podem optar pela licenciatura, que tem a duração de três anos. Já aqueles que pretendem atuar em academias, em unidades de saúde, clubes esportivos, entre outros muitos locais, podem cursar a modalidade de bacharel.

ENSINO

O professor Marcelo Ferreira Miranda foi o primeiro coordenador da graduação na UCDB e destaca a qualidade do ensino. “Desde o início, houve a disposição da Instituição em criar um curso de qualidade, que fosse referência. Nós antecipamos o que seria uma grande mudança no



Parceria com Corpo de Bombeiros possibilitou treinamento dos acadêmicos, em atividade realizada em agosto deste ano

mercado, lançando o primeiro curso de bacharelado do Centro-Oeste, além de buscar, no mercado, profissionais reconhecidos e com experiência para compor o corpo docente”, lembrou. Em sua opinião, há solidez nas duas formações, além de um campo de trabalho que só cresce. “Levando-se em conta que 70% da população adulta é sedentária e que o profissional de educação física é quem pode orientar para que as pessoas pratiquem exercícios, sabemos que o campo profissional pode se expandir”.

Para o presidente do Conselho Regional de Educação Física – 11ª

Região - MS/MT, Domingos Sávio da Costa, que também é docente da Instituição, o curso da Católica está entre os melhores do País. “A infraestrutura disponibilizada é difícil de ser encontrada em outras faculdades no Brasil, e o acadêmico tem essa vantagem”, enfatizou. Para ele, os profissionais formados pela UCDB unem as duas grandes áreas: escola e saúde, saindo preparados e com experiência nas duas vertentes. Ele também falou sobre o bom momento da carreira: “As pessoas querem praticar exercícios nas praças, nas ruas e precisam de orientação. Há uma demanda muito grande pelo

profissional de educação física, principalmente no interior do Estado”, indicou.

A UCDB oferece o curso nos períodos matutino e noturno. Para as aulas, os acadêmicos contam com piscina, pista de atletismo, ginásio, academia, quadras cobertas, além de professores mestres e doutores. “Damos ênfase aos estágios supervisionados e às pesquisas de campo, promovemos a qualificação dos trabalhos de conclusão de curso e, por fim, a defesa. Esse modelo de trabalho tem dado certo e contribuído para a formação dos nossos alunos”, afirmou a coordenadora Luciane Rabel.

— Circe Maria Fernandes Bittencourt —

“É preciso rever o currículo das escolas”

JAKSON PEREIRA

A professora Dra. Circe Maria Fernandes Bittencourt é a nossa entrevistada deste mês. A pesquisadora participou, no último mês, do Simpósio Internacional e Semana de História da UCDB e discutiu diversos temas, principalmente sobre história e diversidade. A pesquisadora é professora de pós-graduação da Faculdade de

Educação USP e da Pontifícia Universidade Católica- PUC SP. Tem experiência na área de história das disciplinas e currículos escolares e educação indígena, além de atualmente desenvolver pesquisas sobre a história dos livros didáticos, mantendo a organização do banco de dados LIVRES referente aos livros didáticos brasileiros de 1810 a 2007, sobre ensino de história e história da educação, em especial história da educação indígena.

JORNAL UCDB: A senhora acredita que a Lei 11.645/2008, que institui o ensino obrigatório de História Indígena e Afro-brasileira nas escolas, está sendo cumprida?

CIRCE: Acredito que o cumprimento da lei ainda está um pouco lento. Existe uma ligação que já vinha de estudos sobre escravidão no Brasil, uma sensibilização que vinha desde a discussão mais antiga dos anos 60 e 70, mas acho que ainda tem muita coisa para se fazer, tanto no ponto de vista de pesquisas por parte dos historiadores, antropólogos e sociólogos, até as variações de pesquisadores, contagem de várias temáticas, por exemplo, até entender melhor sobre a história da África, discussões sobre o que se vai ensinar sobre a história afro, sobre o que tem ligação com o Brasil. Mas hoje já existem muitos cursos obrigatórios nas universidades que têm a história da África, e isso ajuda para formação de professores.

Porém, em relação à história indígena, está ainda mais devagar, apesar de haver um avanço na organização das escolas indígenas nas fronteiras e hoje existir uma discussão sobre como estudar escolas indígenas. Embora pouco, o tema está entrando nos materiais didáticos comuns, porém ainda estão introduzindo o assunto dentro do mesmo estereótipo antigo, ou seja, só se estuda índio no período colonial; não existem nos séculos 19 e 20 e muito menos na atualidade. Parece que esse lapso de tempo não tem história do índio, não consideram os índios como sujeitos importantes na configuração da história do Brasil.

JORNAL UCDB: Durante o encontro, a senhora falou sobre diversidade e as questões indígenas. Qual a

principal mensagem que buscou passar?

CIRCE: Aqui no Brasil, ou melhor, na América toda, somos ligados e damos muito valor ao conhecimento científico produzido pelos europeus, inclusive no pensamento histórico. Acho que temos que descolonizar esse pensamento para voltar às nossas problemáticas. Temos que repensar se precisamos estudar tanta Idade Média nas aulas de história. Saber como ensinar história do Brasil. Por exemplo, como podemos estudar a história do Brasil começando por Portugal? Como estudamos a história de um país começando por outro lugar? E aqui a gente faz isso. Discutimos sempre como os portugueses chegaram e estamos sempre “de lá para cá, nunca daqui para lá” e esse fator também gera dificuldade para introduzir a história da África e a indígena. As categorias de análise, a forma como se analisa o mundo dentro dos grupos sociais, está fundamentada no olhar europeu e, por isso, que estou tentando quebrar essa maneira de olhar a história, a forma de ensinar nossa história. Não estou dizendo que não temos que estudar a história da Europa, temos que olhar a Europa daqui, não olhar daqui com olhar europeu, aí nascem equívocos — inclusive no ponto de vista da pesquisa, do ponto de vista metodológico — sobre como analisar.

JORNAL UCDB: Ensino e Pesquisa nas Fronteiras foi o tema central do Simpósio. Como a senhora avalia esta temática? Foi possível compreender a importância do assunto?

CIRCE: Foi uma discussão interessante e sobre temas importantes. Acredito que, dentro das temáticas que foram apresentadas, dos debates que foram feitos, foi possível compreender o objetivo do



Jakson Pereira

Professora Dra. Circe Maria Bittencourt participou de evento na UCDB

evento, mas o modo como houve essa compreensão é mais complicado e difícil avaliar, pois demandaria um certo tempo para perceber como esses conteúdos, debates, foram recebidos pelos participantes. Da forma como foi apresentado, foi tudo ótimo.

JORNAL UCDB: A gente percebe que, nos últimos anos, caiu um pouco o interesse dos jovens pelas licenciaturas em geral, e parece que os jovens não querem mais dar aula. O que aconteceu e como a senhora avalia esse quadro nacionalmente?

CIRCE: Basicamente não é que não queiram dar aula, mas a desvalorização do professor foi intensa nos últimos governos, não só do federal, que até tentou aprovar um salário mínimo para professores, mas pelos governos locais, com tamanho descalço diante do profissional, com irrisórios salários. Além disso, a situação das escolas está cada vez mais complicada, com péssimo estado e estrutura, além de problemas de relação com alunos e professores, muitas vezes até de agressividade.

Hoje os jovens têm mais opções de trabalho, antes a docência era um trabalho considerado significativo, hoje perdeu muito. Até quem se arrisca se pergunta: Será que estou ensinando algo? Ou: o que estou fazendo na escola? Então, além

de ganhar pouco, estão questionando a própria ciência do seu trabalho, e acho que isso está fazendo com que o jovem não coloque no seu universo a perspectiva de se tornar professor.

JORNAL UCDB: Então como fazer com que o jovem se interesse novamente pela docência?

CIRCE: Acho que passa por uma significativa melhoria salarial, plano de carreira e, sem dúvida, a valorização do profissional. Na vida cada vez mais dependemos do dinheiro. Então, por que o professor tem que ganhar menos? baseado em quê? Acho que as políticas públicas têm que mudar muito. Eu vejo muitos projetos para inserção de internet e novas tecnologias nas escolas, mas só isso não resolve o problema da educação. É preciso rever os currículos das escolas, investir em formação de professores, melhorar salário; é muito mais que melhorar só a tecnologia. Acho que tem que acompanhar, mas não essencial, não é só por aí, pois não é apenas o investimento em tecnologia que vai resolver o problema do bom ensino, temos que repensar a forma de transmissão de conhecimento que a escola profissional está fazendo, mas o fato puro e simplesmente de oferecer acesso a essas tecnologias não garante nada.

VETERINÁRIA

Esterilização de pequenos animais é feita na Católica

Projeto de extensão é desenvolvido todas as sextas-feiras no Hovet da UCDB

AMANDA BARZOTTO

Uma das maiores causas do abandono de animais, atualmente, é a superpopulação — gatos se reproduzem a cada três meses, e cães, a cada seis. Para se ter uma ideia, para cada ser humano que nasce são 15 novos cães e 45 gatos, e não há lares para todos. Além disso, há doenças desses animais que não podem ser evitadas com vacinas e são difíceis de cuidar, quando não são fatais.

Uma das formas de se evitar a superpopulação é a castração. Para orientar a população e realizar o procedimento, em todas as sextas-feiras, das 7h às 16h, acontece no Hospital Veterinário (Hovet) da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) a campanha do Projeto de Extensão de Esterilização de Pequenos Animais, do curso de Medicina Veterinária. A medida ajuda a conter o avanço da leishmaniose, previne doenças e evita possíveis tumores



Michelle Akamine

Acadêmicos participam dos atendimentos sob a orientação de professores

nos pets, garantindo seu bem-estar e de seus donos.

Os benefícios continuam: aumenta a expectativa de vida do ani-

mal, diminui o risco de doenças, evita-se a continuidade de doenças hereditárias, diminui a agressividade e a ansiedade do animal, entre ou-

tros. A esterilização deve ser feita antes da idade adulta, entre dois e cinco meses de idade. O pré-operatório exige apenas algumas horas de jejum e, quanto mais novo o animal é esterilizado, mais simples é a cirurgia, e mais rápida é a recuperação.

O foco do projeto são os animais de funcionários da UCDB e de pessoas de baixa renda, mas qualquer pessoa interessada pode marcar no Hovet uma avaliação do seu animal, desde que não seja de rua. No dia da consulta, é agendada a cirurgia, realizada gratuitamente. O procedimento é realizado por acadêmicos do último semestre de Medicina Veterinária, que se dividem entre o processo da anestesia geral e a cirurgia, supervisionados pelo professor responsável pelo projeto, Luciano Pereira de Barros. “Com esse projeto, proporcionamos treinamento cirúrgico aos acadêmicos”, explica o docente.

“O projeto é muito bom para nós pelo aprendizado que ele nos proporciona, além da parte cirúrgica, a gente faz também a parte clínica, falamos com o dono, fazemos os exames”, relatou a acadêmica do 8º semestre de Medicina Veterinária, Alana Sandim. Ela explica também que o processo cirúrgico consiste na retirada das tubas uterinas, ovários e útero nas fêmeas e, nos machos, é feita a retirada dos testículos.

COM A
CATÓLICA DOM BOSCO
VIRTUAL
QUALIFICAR-SE NÃO TEM
HORA

PROCESSO SELETIVO

INSCRIÇÕES ABERTAS

QUALIDADE SALESIANA QUE VOCÊ CONFIÁ

GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA

www.virtual.ucdb.br

0800 647 3335

INTERNACIONAL

Biotério participa de documentário

Equipe de TV inglesa esteve na UCDB para gravação com animais do serpentário; lançamento será em 2013

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

O Biotério da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), único serpentário de Mato Grosso do Sul devidamente credenciado pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (Ibama), é reconhecido nacionalmente e será mostrado ao mundo. No início deste mês, uma equipe inglesa de TV esteve no campus para gravação de um documentário internacional sobre vida silvestre, e retratar a vida das serpentes foi o foco das filmagens no laboratório da Católica. O material será lançado mundialmente entre abril e agosto de 2013.

O local abriga aproximadamente 400 serpentes, entre peçonhentas e não peçonhentas, criadas em cativeiro, além de alguns exemplares de anfíbios, cágados, jabutis, jacaré e camundongos, que servem de material de estudo e pesquisa de acadêmicos e docentes.

“O Biotério não é só um local onde se confinam animais vivos ou



Um dos procedimentos realizado no Biotério é a extração de veneno das serpentes

um lugar para atração de pessoas. O nosso interesse é trabalhar em função da educação ambiental”, relatou a bióloga e médica veterinária, professora e coordenadora do Biotério Paula Helena Santa Rita. Para ela, o reconhecimento do Biotério pela mídia internacional abrirá novas portas. “Isso

mostra que o trabalho que o Biotério exerce é reconhecido nacionalmente e, agora, internacionalmente”.

“O Brasil é um dos lugares mais incríveis do mundo para se trabalhar com vidas silvestres, e o Biotério é um Laboratório de Ciência onde uma grande variedade de serpentes está

presente”, explicou um dos biólogos da equipe de TV internacional.

BIOTÉRIO

Criado em 2003 e com 742 m² de extensão, o Biotério da UCDB desenvolve controle alimentar, controle parasitológico, pesagem do animal, ultrassom, laserterapia, manutenção individual e biometria.

O setor foi criado primeiramente com intuito ambiental e possui grande importância em cursos oferecidos pela UCDB. No local são realizados estudos práticos, enriquecendo o conhecimento dos acadêmicos. O Biotério presta também serviços de utilidade pública: os funcionários fazem a remoção de serpentes encontradas por moradores em todo o Estado.

Quando o animal chega ao laboratório, é feita a medição, pesagem e é extraído o primeiro veneno do réptil. Em seguida, o animal recebe um número de controle que é passado para o Ibama. O local está aberto à visitação, mediante agendamento.

PARCERIA

Cria Design desenvolve identidade visual da Casa de Ensaio

FRANCINE FARIAS

O curso de Design da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), por meio do projeto Cria Design, desenvolverá toda a identidade visual dos projetos desenvolvidos pela Casa de Ensaio de Campo Grande, uma organização social fundada em 1996 que se apresenta como um centro de referência de

arte, educação, cultura, social e meio ambiente.

A Biblioteca Áurea Alencar, por exemplo, é um projeto de ponto de leitura especializado em livros para infância e juventude, e estabelece um forte vínculo de interação por meio das atividades de incentivo à leitura e contadores de história. Outro projeto é a Trupe da Casa, que existe para ajudar na divulgação e captação de

recursos para sustentar a Casa, participando de festivais, seminários, festas, e sempre mantendo o foco no universo infanto juvenil.

Já o II Festival de Brincadeiras e Teatros, que acontecerá entre os dias 12 e 14 de dezembro, tem o objetivo de criar um grupo de discussão sobre as metodologias de educação com arte, voltadas para o desenvolvimento da infância e da juventude.

Todos esses projetos ganharão “cara nova” por meio do Cria Design, núcleo do curso de Design da Católica, que tem por objetivo proporcionar aos acadêmicos uma prática profissional de mercado no

desenvolvimento, gestão e criação, atendendo as demandas do público da Universidade, como departamentos, setores, administrativos e agora também o público externo.

“Para os acadêmicos, essa oportunidade de vivenciar a experiência de mercado de trabalho, entender o procedimento de como conversar com os clientes e de como vender o seu produto é de extrema importância. Tenho certeza que todos estão com uma expectativa muito boa de participar do projeto dessa maneira”, afirma o coordenador do curso, professor José Francisco Sarmiento.

Michelle Akamine



Todos os anos, dezenas de pesquisas são desenvolvidas nos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* da UCDB

PÓS-GRADUAÇÃO

Programas da Católica estão com inscrições abertas

Interessados devem fazer a adesão até 9 de novembro, com início das aulas em 2013A

MARIA CAROLINE PALIERAQUI

Encontram-se abertas as inscrições para os Programas da Universidade Católica Dom Bosco de Mestrado em Educação, Desenvolvimento Local, Psicologia, Biotecnologia e Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária; e de Doutorado em Educação, Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e Psicologia (veja box).

Com professores qualificados e excelente estrutura de ensino, os programas estão entre os melhores da região, com avaliação positiva da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

“Temos um corpo docente altamente capacitado com excelente inserção internacional e reconhecido externamente por sua qualidade, tanto através da obtenção de investimento para desenvolvimento de pesquisa, quanto pela grande quantidade de convites que estes professores recebem para proferir palestras e apresentar os resultados de seus trabalhos nas diversas regiões do país e também no exterior”, destacou o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação da UCDB, Dr. Hemerson Pistori.

Ainda segundo o Pró-Reitor, é fundamental a importância da pesquisa e da continuidade dos estudos para se ter uma boa colocação no

mercado de trabalho. “O título de mestre ou doutor ajuda a desenvolver diversas habilidades e características muito úteis não só na academia, mas também no mercado de trabalho em geral, como por exemplo: comunicação oral e escrita, capacidade de planejamento, análise e síntese, espírito crítico e trabalho em equipe, além de poder contribuir para o avanço do conhecimento humano”.

Na Católica, os mestrados têm duração mínima de dois anos. Os programas têm como objetivo, além de possibilitar uma formação mais profunda, preparar professores para lecionar em nível superior, seja em faculdades ou nas universidades, além

PSICOLOGIA

A Universidade Católica Dom Bosco teve aprovado o Programa de Doutorado em Psicologia pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com nota 4. A concentração será Psicologia da Saúde e o início das aulas está previsto para 2013.

“A avaliação foi muito boa, tanto da infraestrutura quanto da qualidade corpo docente, suas produções e pesquisas”, afirmou a coordenadora Sonia Grubits. Este é o primeiro doutorado em Psicologia de Mato Grosso do Sul e deve contar com a colaboração de 12 docentes. A Instituição já oferece o Mestrado em Psicologia desde 1997.

de promover atividades de pesquisa.

Já o Doutorado visa certificar a capacidade do candidato para desenvolver investigação num determinado campo da ciência e tem a duração média de quatro anos para o cumprimento das disciplinas, realização da pesquisa e para a elaboração da tese.

INSCRIÇÕES

Os interessados em fazer parte dos cursos de Pós-graduação da UCDB têm até o dia 9 de novembro para efetuar a inscrição. Entre as etapas de seleção, destacam-se a prova escrita e o exame de suficiência em Língua Estrangeira. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.ucdb.br/mestrado-doutorado.

VAGAS

Mestrado em Educação – 17 vagas
Mestrado em Psicologia - 20 vagas
Mestrado em Desenvolvimento Local - 20 vagas
Mestrado em Biotecnologia - 15 vagas
Mestrado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária – 30 vagas

Doutorado em Educação - 7 vagas
Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade – 15 vagas

DESTAQUES

Acadêmicos de PP são premiados em eventos estaduais e nacionais

Estudantes de Publicidade e Propaganda foram destaques no Intercom e também no Prêmio Morena

LARISSA RACHEL

Por que o Curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Católica Dom Bosco é uma escolha privilegiada? Aos interessados pela área, a Católica oferece sólida base teórica, em que a incessante inovação destaca-se como um de seus diferenciais, do que têm resultado valiosas conquistas aos universitários. Neste ano, como fruto do trabalho de acadêmicos, direcionados por professores qualificados, fortalecidos pela estrutura de qualidade oferecida pela UCDB, o curso foi finalista e ganhou as mais importantes premiações estaduais, regionais e nacionais.

No congresso científico mais importante da área — a Intercom (Sociedade Brasileira de estudos interdisciplinares da Comunicação), realizado em setembro, em Fortaleza (CE) — a acadêmica do 6º semestre, Letícia Monteiro conquistou o primeiro lugar na etapa nacional, na categoria Outdoor. Seu trabalho tinha como tema “Sem outdoor seu negócio pode fechar”.

Anteriormente, na etapa regional da



Divulgação

Acadêmicos apresentam premiação da conquista do Prêmio Morena de 2012

Intercom, outros acadêmicos tinham sido vencedores nas categorias: Agência Júnior (Flávio Domeniche), Cartaz (Ana Caroline Irala), Anúncio Impresso (Guilherme Rosa) e Outdoor (Letícia Monteiro).

“Ganhar prêmios, produzir projetos inéditos e uma forte base teórica, são elementos que nos tornam os melhores do Centro-Oeste, segundo o Ministério da Educação (MEC)”, afirma a coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda, Me. Cláudia Ruas.

VALORIZANDO A PESQUISA

Como fator influente para a formação na área, o professor Elton Tamiozzo afirma que a participação em congressos abre os horizontes dos acadêmicos e faz com que compreendam a importância da pesquisa. “Participar do congresso faz com que os acadêmicos entendam a Publicidade e Propaganda como ciência e percebam, entre outras coisas, que todas as escolhas feitas, seja para uma campanha publicitária completa ou para uma peça isolada, devem ser baseadas

em pesquisa”.

No primeiro semestre do ano, em um dos concursos de maior prestígio do Estado, a Católica conquistou na categoria Universitária, pela segunda vez consecutiva, o Prêmio Morena de criação Publicitária, promovido pela filiada da Rede Globo em Mato Grosso do Sul, TV Morena. A produção foi feita por Guilherme Pereira da Rosa e Martin D’Estefani Martinelli, ambos do 4º semestre, e Gabriel Machado Domingues, do 8º semestre, com o tema Coleta Seletiva.

Todos esses prêmios são consequências da formação com excelência oferecida pela UCDB, que garante estrutura física de qualidade, proporcionando aos acadêmicos ir além da teoria. Como exemplo disso, o projeto de extensão Agência Experimental Mais Comunicação, localizada no Laboratório de Comunicação (Labcom). Nessa agência, os acadêmicos criam, sem fins lucrativos, peças para a comunidade interna (Cursos, projetos de extensão e setores) e a comunidade externa (Terceiro Setor). Oportunidades assim é que possibilitam aos acadêmicos destacarem-se em seus trabalhos, e ao curso, consolidar-se com distinção.

MISSA 50 ANOS UCDB

Em comemoração aos 50 anos da UCDB, uma missa especial foi realizada no último dia 8 e contou com a participação dos pró-reitores, colaboradores, coordenadores de curso, docentes e alunos.

A cerimônia foi celebrada pelo Reitor, Pe. José Marinoni, que agradeceu ao trabalho de todos que, ao longo desses 50 anos, fizeram da Instituição uma referência em educação superior não só no Estado, mas em

tudo o Brasil.

“Esse é um ano especial para UCDB, pois é uma festa pelos seus cinquenta anos. Quero agradecer todos os salesianos que passaram por aqui e ajudaram na construção do que é hoje a universidade, e também os funcionários e professores que ajudaram e vão continuar ajudando neste nosso desenvolvimento”, disse o Reitor que também foi homenageado pelos seus 70 anos, completados no dia 7.



Michelle Akamine

Celebração contou com a participação de colaboradores e docentes

DOMÍNIO

UCDB conquista o 8º título dos Jogos Abertos

Instituição somou 104 pontos na classificação

JAKSON PEREIRA

Pelo oitavo ano consecutivo, a Universidade Católica Dom Bosco conquistou o título de campeã geral dos Jogos Abertos de Campo Grande, que está na 34ª edição. No total a UCDB somou 104 pontos, com título em seis modalidades.

A premiação de entrega do troféu contou com a presença do prefeito Nelson Trad Filho, que, após entregar o prêmio ao coordenador do setor de Esporte e Lazer da UCDB, Luis Magalhães, comentou sobre a conquista da Católica.

"A UCDB está de parabéns por mais esta conquista, o que demonstra seu trabalho voltado não apenas para a educação, mas para o desenvolvimento cultural, do esporte e do lazer", destacou o prefeito.

Encerrando seu segundo mandato como prefeito da Capital, Nelson Trad lançou um desafio. "Nesses oito anos que entreguei a premiação como prefeito da cidade, apenas a UCDB foi campeã, então existe um desafio para as outras equipes: acabar com esta hegemonia que já dura oito anos", disse o prefeito, que logo depois falou sobre os méritos e investimentos que fazem o esporte da Universidade destaque na competição. "É um trabalho forte, bem feito, que valoriza os acadêmicos e a cidade".

Para ficar com o título, a UCDB venceu no judô (masculino e feminino), basquete (masculino), futsal (feminino), handebol (masculino) e vôlei (feminino). A natação ainda ficou com segundo lugar no masculino e feminino, e o futsal e vôlei, ambos masculinos, terminaram em terceiro.

Divulgação



Prefeito Nelson Trad Filho entrega troféu para o professor Luis Magalhães

"A UCDB, em razão do próprio projeto, tem se destacado na formação de equipes e na descoberta de talentos desportivos. Dessa forma, tem sido a principal equipe a representar Campo Grande em competições nacio-

nais, e isso é excelente para a cidade, um exemplo a ser seguido por outras instituições e empresas", destacou o diretor-presidente da Fundação Municipal de Esporte (Funesp), Silvio Lobo Filho.

Divulgação Funesp



Equipe de vôlei feminino garantiu o título e ajudou a UCDB a ser campeã geral



Handebol masculino também foi um dos destaques e terminou com o ouro

A ideia de cooperador na mente de Dom Bosco:

Níveis de pertença e compromisso de uma intuição genial

“Eu sempre precisei de todos”

Dom Bosco não tem receio de pedir. Para poder ir ao seminário faz a primeira coleta da sua vida, a primeira de uma longa série.

«Restava provê-lo de hábitos clericais que a pobre Margarida não teria podido comprar-lhe. O padre Cinzano falou sobre isso com alguns paroquianos, e estes aceitaram rapidamente concorrer para a boa obra. O senhor Sartoris deu-lhe a batina, o cavalheiro Pescarmona ofereceu o chapéu, o próprio padre Cinzano deu-lhe a capa, outros lhe compraram a gola e o barrete, outros, as meias, e uma boa senhora recolheu o dinheiro necessário para dotá-lo, ao que parece, de um par de sapatos.

Essa é a maneira com que a divina Providência usará em seguida com o nosso João, servindo-se da ajuda de muitos para sustentar o seu servo fiel e todas as obras em que ele porá as mãos. E nós ouvimos Dom Bosco repetir, mais de uma vez: – Eu sempre precisei de todos!» (Memórias Biográficas I, 367).

Dom Bosco jamais se envergonhou de pedir esmola. Em Toulon, 1881, depois de uma conferência, «com a capa e

uma bandeja de prata nas mãos fez um giro pela igreja pedindo. Durante a operação aconteceu um incidente digno de relevo. Um operário, no ato de Dom Bosco apresentar-lhe o prato, virou o rosto para o outro lado, levantando grosseiramente os ombros. Dom Bosco, adiantando-se, disse-lhe com toda a amabilidade: "Deus o abençoe". O operário, então, pôs a mão no bolso e colocou uma pequena moeda na bandeja. Dom Bosco, fixando-o, disse-lhe: "Deus o recompense". O outro, refeito do gesto, oferece duas moedas. E Dom Bosco: "Ó, meu caro, Deus o recompense sempre mais". O homem, tendo ouvido isso, tira fora o porta moedas e oferece um franco. Dom Bosco dirige-lhe um olhar cheio de comoção e vai adiante; mas o homem, como que atraído por uma força mágica, segue-o pela igreja, vai até a sacristia, sai atrás dele pela cidade e não deixa de estar perto dele, enquanto não o vê desaparecer» (Memórias Biográficas XV, 63).

Quanto aos cooperadores de Dom Bosco, termo usado para designar os seus ajudantes não religiosos, Dom Bosco hesitou muito antes de resolver assumir a denominação de "cooperadores salesianos", surgida apenas ao final de uma longa cadeia de acontecimentos. A introdução do texto do regulamento, publicado em Albenga, em 1876, abria-se com as palavras: «Ao leitor. Assim que a Obra dos Oratórios começou em 1841, alguns piedosos e zelosos padres e leigos vieram em ajuda para cultivar a messe que, desde então, se apresentava copiosa entre os juvenzinhos em perigo. Esses Colaboradores ou Cooperadores foram sempre o apoio das Obras Pias que a Divina Providência nos punha entre as mãos». Não só Cooperadores com promessa, mas uma vasta rede de cooperação, apoio, simpatias, beneficência..., cuidadíssima.

Deve-se recuperar essa intuição genial de Dom Bosco, potenciada pelo padre Rua e sucessores, que tornou possível a difusão mundial da Obra salesiana. Ultimamente, procurou-se dar mais consistência ao Cooperador, valorizando uma componente da visão de Dom Bosco (a do salesiano "externo"). Há em Dom Bosco a ideia que lhe vinha da reorganização dos católicos para

a recristianização da sociedade; a ideia de beneficência às obras salesianas; a ideia de "voluntariado" leigo católico, pastoral (fazer catequese, cooperar com os párocos) ou social (educar, assistir, formar, proteger). Ações e conferência de Dom Bosco integram a identidade, as formas e os significados da ação da cooperação. Os destinatários são cooperadores e benfeitores, mas também pessoas empenhadas em diversas iniciativas de apostolado (autônomas ou inseridas em ambientes eclesiais). A caridade material ocupa grandes espaços nas ações e nas palavras, com apelos sempre mais insistentes e exigentes.

Na solene conferência de 1º de junho de 1885, Dom Bosco afirma: «Ser Cooperador salesiano quer dizer concorrer junto com os outros para apoiar uma obra que tem por finalidade ajudar a S. Igreja em suas mais urgentes necessidades; quer dizer concorrer para promover uma obra muito recomendada pelo Santo Padre, porque educa os juvenzinhos à virtude, ao caminho do Santuário, porque tem por finalidade principal instruir a juventude que hoje em dia tornou-se alvo dos maus, porque promove em meio ao mundo, nos colégios, nos internatos, nos oratórios festivos, nas famílias, promove, digo, o amor à religião, o bom costume, as orações, a frequência aos Sacramentos, e assim por diante».

NO SÉCULO XXI

Aprovado pela Santa Sé em 9 de maio de 1986 e promulgado pelo Reitor-Mor P. Egidio Viganò, no sucessivo 24 de maio, o Novo regulamento delinea a imagem renovada do cooperador salesiano no alvorecer do século XXI, em referência à sua identidade, ao seu espírito, à sua missão e à organização da associação. «O Cooperador é um católico que vive a sua fé inspirando-se, dentro da própria realidade secular, no projeto apostólico de Dom Bosco: empenha-se na mesma missão juvenil e popular, de maneira associada e fraterna; sente viva a comunhão com os outros membros da Família Salesiana; trabalha para o bem da Igreja e da sociedade; de maneira adequada à própria condição e às suas possibilidades concretas».





CONECTE-SE

www.anpuh.org

Acadêmicos, professores e apreciadores da História podem conhecer um pouco mais da Associação Nacional dos Professores Universitários de História, a Anpuh. Entre as atividades desenvolvidas pela associação, a ANPUH realiza, a cada dois anos, o

Simpósio Nacional de História, maior e mais importante evento da área na América Latina. Semestralmente, a associação publica a Revista Brasileira de História e a revista eletrônica História Hoje. Confira outras novidades no site.

www.todabiologia.com

Informações sobre os diversos temas da ciência da vida. Textos e imagens sobre

Anatomia humana, Botânica, Citologia, Doenças, Ecologia, Genética, Microbiologia, pesquisadores, saúde, Zoologia e muito mais. O portal conta ainda com resumos de Biologia e um mundo de conhecimentos científicos à disposição dos amantes da área.

www.sbc.org.br

A Sociedade Brasileira de Computação

é uma sociedade científica sem fins lucrativos que reúne pesquisadores, professores, estudantes e profissionais que atuam em pesquisa científica, educação e desenvolvimento tecnológico na área genérica de Computação. A SBC faz parte da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da International Federation for Information Processing (IFIP).

EVENTOS

III COPA INTERESTADUAL UCDB/UMI



A III Copa Interestadual UCDB/UMI acontece nos dias 19 e 20 de outubro, no campus da Universidade Católica Dom Bosco, promovendo o intercâmbio de atletas, a prática saudável do esporte e a integração dos participantes. O evento também tem como objetivo contribuir para fortalecer a nova imagem do idoso na sociedade. As atividades acontecem no anfiteatro do bloco B e nas quadras poliesportivas, das 8h às 19h. Mais informações: 3312-3431 ou leiner@ucdb.br.

De 30 de outubro a 1º de novembro, acontece no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo, o 7º Congresso Internacional de Bioenergia. O evento será um fórum de discussões sobre energias renováveis do Brasil. São aguardados mais de 2.000 congressistas participantes. Paralelo ao congresso, acontecem outros eventos, como seminários, rodada de negócios, mostra e exposição, apresentações de trabalhos técnicos orais, premiação. O objetivo é discutir o aproveitamento racional dos resíduos da indústria, da agricultura e lixo urbano, bem como estimular novas tecnologias como fontes de energias alternativas, colocando frente a frente técnicos e especialistas do Brasil e de outros países com interesse nesta tecnologia. Mais informações: Site: <http://www.bioenergia.net.br/congresso/br/index.php>

7º CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOENERGIA



A Universidade Católica Dom Bosco sediará uma audiência do Tribunal do Júri, no dia 24, a partir das 7h30, no anfiteatro do bloco C. A iniciativa possibilitará que acadêmicos e estagiários do curso de Direito conheçam técnicas e procedimentos de uma sessão real. Mais informações pelo telefone 3312-3706 ou pelo e-mail renatoferreira@ucdb.br.

SESSÃO TRIBUNAL DO JÚRI



4º SEMINÁRIO DE AGROECOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL E 3º ENCONTRO DE PRODUTORES AGROECOLÓGICOS

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – campus Glória de Dourados, sedia o 4º Seminário de Agroecologia e 3º Encontro de Produtores Agroecológicos de MS, de 16 a 18 de outubro, com o tema “O saber tradicional e o saber científico: a interação encurtando caminhos para o desenvolvimento sustentável”. Segundo os organizadores, será uma oportunidade para conhecer resultados de pesquisa e para trocar experiências. As mesas-redondas, palestras e oficinas terão temas como adubação verde, fruticultura, olericultura, produção de derivados de cana, sistema agroflorestal com café, entre outros. Mais informações: <http://www.cpao.embrapa.br/seminarioagroecologia2012/principal.php#>

IX MOSTRA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Trabalhos de Conclusão de Curso de Educação Física serão apresentados durante a IX Mostra de Educação Física, na Universidade Católica Dom Bosco. O evento será no dia 29 de outubro, das 7h30 às 22h30, no anfiteatro da Biblioteca Pe. Félix Zavattaro. Mais informações: 3312-3464 ou pelo e-mail ef@ucdb.br.

DICAS DE LIVROS

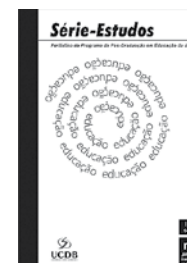


TÍTULO: INTERAÇÕES - Revista Internacional de Desenvolvimento Local, v. 13, n. 2

Autores: VVAA

No ano em curso, a INTERAÇÕES – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – parabeniza a Universidade Católica Dom Bosco, pela comemoração dos 50 anos de Educação Salesiana em Mato Grosso do Sul, com o propósito dos salesianos em se fazerem presentes com a Universidade em meio à juventude sul-mato-grossense e brasileira. [...] As temáticas abordadas no presente exemplar contemplam as especificidades do desenvolvimento local, enquanto processo interativo no contexto dos territórios e territorialidades por meio da promoção contínua de gerenciamento e soluções criativas e sustentáveis na localidade. [...]

Maria Augusta Castilho
Editora da Revista Interações



TÍTULO: SÉRIE-ESTUDOS
n. 33

Autores: VVAA

É com prazer que apresento mais um número de nossa Revista Série-Estudos, primeiro pelo que ela representa de produção científica, e sobretudo porque dentro dela retumba, para os que têm ouvidos para ouvir, que a educação não é só mercado, como insinuam alguns, nem a docência mera repetição de conteúdos pasteurizados. Os trabalhos aqui enfileirados divulgam e aprofundam os traços marcantes e essenciais de uma Universidade que atua e é atuante no âmbito da pesquisa e da práxis educativa. Este número abre com mais um dossiê, já uma marca consolidada de nossa revista, o 3º Seminário sobre Impactos de Políticas Públicas nas Redes Escolares (SIPERE), cujo objetivo foi debater os impactos das políticas de avaliação, tendo como foco o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). [...]

Jefferson Carriello do Carmo
Editor da Revista Série-Estudos

**MARIA TRONCATTI****1883 - 1969**

Maria Troncatti nasceu em Corteno Golgi na província de Brescia, Itália, no dia 16 de fevereiro de

1883, numa numerosa família de criadores de gado em montanhas. Cresceu alegre e laboriosa no campo e no cuidado dos irmãozinhos, num clima cálido de afeto de seus exemplares pais.

Em Corteno chegava o Boletim Salesiano, e Maria, rica de valores cristãos, pensava na vocação religiosa. Inicialmente o pai não estava de acordo, mas apenas a filha chegou à maioridade, 21 anos, ele deu seu consentimento. Maria pediu para ser admitida no Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e emitiu a primeira profissão em 1908, em Nizza Monferrato.

Durante a Primeira Guerra Mundial, acompanhou em Varazze cursos de assistência sanitária e trabalhou como enfermeira

da Cruz Vermelha no hospital militar. Depois de uma violenta tempestade, Maria prometeu a Nossa Senhora que, se lhe salvasse a vida, partiria para as missões. Nossa Senhora a ouviu e Ir. Maria pediu à Madre Geral para ir trabalhar entre os leprosos. Todavia, sete anos mais tarde, Madre Caterina Daghero a enviou para o Equador.

Em 1925, desembarcou na baía de Guayaquil e chegou a Chunchi, onde foi enfermeira e farmacêutica por pouco tempo. Acompanhada pelo bispo missionário D. Domingos Comin e por uma pequena expedição, Ir. Maria e outras duas Irmãs se embrenharam pela floresta amazônica. Seu campo de missão era a terra dos índios Shuar, na parte sul oriental do Equador. Logo que chegou em Méndez, Ir. Maria conquistou a estima de uma

tribo Shuar ao operar com um canivete a filha de um cacique, ferida por uma bala.

As irmãs se estabeleceram definitivamente em Mácas, vila de colonos cercada de habitações coletivas dos Shuar, numa pequena casa na colina. Como Dom Bosco foi Pai e Mestre, Ir. Maria tornou-se mãe, e por quarenta e quatro anos seria chamada por todos Madrecita. Deu início a um difícil trabalho de evangelização em meio a riscos de todo tipo. Foi enfermeira, cirurgiã, ortopedista, dentista, anestesista, mas, de modo especial, catequista, rica de maravilhosos recursos de fé, paciência e bondade salesiana.

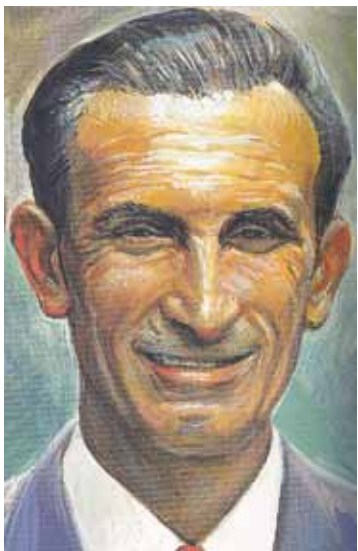
Sua obra de promoção da mulher Shuar floresceu em centenas de novas famílias cristãs, formadas, pela primeira vez, respeitando a livre escolha pessoal

dos jovens esposos. Desenvolveu sua atividade, sobretudo no campo da formação e da saúde, no Hospital Pio XII de Sucúa e em numerosos dispensários. Era a mãe das missões do Vicariato apostólico de Méndez: Mácas, Méndez, Sevilla Don Bosco e Sucúa. Suas andanças pela floresta eram incansáveis.

No dia 25 de agosto de 1969, Ir. Maria foi de avião para Sucúa a fim de fazer o retiro espiritual: o avião caiu pouco depois de decolar. A rádio da Federação Shuar deu a triste notícia: “Nossa Madre, Ir. Maria Troncatti, está morta”. Seu corpo repousa em Mácas.

Início do processo diocesano em 7 de setembro de 1986. Concluído em 25 de outubro de 1987.

Nesta edição, iniciamos a publicação dos históricos das santidades salesianas. Os primeiros são os chamados “Servos de Deus”, tratamento dado àqueles que tiveram iniciado o processo de canonização pela Santa Sé.

**ATÍLIO GIORDANI****1913 - 1972**

descobriu Dom Bosco e o oratório salesiano de Milão, pelo qual seria sempre um grande apaixonado. Ali recebeu sua primeira formação e, jovem para os jovens, se empenhava com perseverança na animação alegre dos grupos: por várias dezenas de anos foi um catequista dedicado e um admirador salesiano genial, simples e sereno.

Como bom cooperador salesiano, conhecia e usava todos os instrumentos educativos do Sistema Preventivo para animar seus meninos: cuidava da liturgia e da formação; estava sempre presente no meio dos jovens e nos jogos do pátio; educava para o aproveitamento do tempo livre e animava teatro.

Atílio organizava passeios com os jovens do oratório, compunha cantos, encenações, criava rifas de beneficência, caças ao tesouro, competições paroquiais e olimpíadas para rapazes, sem nunca esquecer o centro da alegria cristã: o amor a Deus e ao próximo. Amava a Deus com todo o seu coração e encontrava na vida sacramental, na oração e na direção espiritual os recursos para a vida da graça.

Começou o servidor militar em 1934 e o terminou, em fases alternadas, em 1945. Demonstrava senso apostólico entre os colegas de armas. Encontrou emprego na indústria da Pirelli em Milão, onde também procurava difundir a alegria e o bom humor, com grande senso do dever.

Após a guerra, casou-se com Noemi Davanzo, que acompanharia e apoiaria por toda a vida. Para suscitar novas esperanças nos jovens destroçados pela guerra, deu início à Cruzada da Bondade, que se difundiria em toda a Itália.

Em casa era um marido sempre presente, rico de fé intensa e serenidade, vivendo em consciente austeridade e pobreza evangélicas em favor dos mais necessitados. Todos os dias permanecia fiel à sua meditação, à Eucaristia e ao terço.

Seus três filhos viajaram para o Brasil para um tempo de voluntariado missionário. De acordo com a esposa, Noemi, marido e mulher decidiram também viajar, a fim de partilhar totalmente a vocação dos filhos ao voluntariado.

No Brasil, continuou a ser catequista e animador. No dia 18 de dezembro de 1972, em Campo Grande, durante uma reunião, estava falando com entusiasmo e ardor do dever de dar a vida pelos outros, quando improvisamente desmaiou. Teve apenas tempo para dizer ao filho: “Pier Giorgio, agora continue você...”, e morreu, vitimado por um infarto.

Seu corpo, levado para a Itália, agora repousa na Basílica de Santo Agostinho de Milão. Na homilia de exéquias, o pároco disse: “A cada um de nós Atílio repete a frase que, ao morrer, disse ao teu filho: “Agora, continue você!”.

Início do processo diocesano em 21 de novembro de 1994. Concluído em 19 de janeiro de 1996

Atílio Giordani nasceu em Milão, Itália, no dia 3 de fevereiro de 1913. Seu pai trabalhava nas ferrovias, e sua mãe, Amália, foi obrigada a ficar de cama depois do nascimento de um dos filhos. Atílio era um rapaz luminoso e dinâmico. Depois da escola elementar, frequentou os três anos da escola técnica. Ainda pequeno,